

NOTA TÉCNICA N. 7/2025

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE DO MARANHÃO



SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

WWW.IMESC.MA.GOV.BR



ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE DO MARANHÃO



**GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Júnior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS
E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Populacionais e
Sociais

ELABORAÇÃO

Marlana Portilho Rodrigues Santos
Maysa Thaís Póvoas de Albuquerque

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva
Dionatan Silva Carvalho

MAPAS

Wenderson de Castro Sales

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO TEXTUAL

Élyda Thayná Vieira Santos

NORMALIZAÇÃO

Ana Maria Pereira
Kádila Moraes de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carliane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos
(IMESC)

Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude do Maranhão [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) – São Luís: IMESC, 2024.

29 p.: il. color.
(Nota Técnica 007/2025)

1. Políticas Públicas 2. Juventude 3. Vulnerabilidade 4. Maranhão.
I. Título.

CDU: 304 (812.1)



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Variáveis selecionadas para compor o IVSJ-MA	7
Quadro 2 – Dimensões e indicadores do IVSJ	10
Quadro 3 – Descrição e peso dos indicadores que compõem o IVSJ	12
Quadro 4 – Descrição do cálculo dos subíndices e dos pesos das dimensões do IVSJ.....	13
Mapa 1 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2023	16
Mapa 2 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Demografia – 2023	18
Mapa 3 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Saúde – 2023.....	20
Mapa 4 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Segurança – 2023	22
Mapa 5 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Educação – 2023.....	24
Mapa 6 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Trabalho – 2023	26



LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Quantidade de municípios maranhenses por escala de vulnerabilidade juvenil – 2023.....	14
Tabela 2	- Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ – 2023	14
Tabela 3	- Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2023	15
Tabela 4	- Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Demografia – 2023.....	17
Tabela 5	- Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Demografia – 2023.....	17
Tabela 6	- Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Saúde – 2023	19
Tabela 7	- Municípios maranhenses com os dez maiores e os de menores IVSJ da dimensão Saúde – 2023.....	19
Tabela 8	- Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Segurança – 2023	21
Tabela 9	- Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Segurança – 2023	21
Tabela 10	- Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Educação – 2023.....	23
Tabela 11	- Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Educação – 2023.....	23
Tabela 12	- Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Trabalho – 2023	25
Tabela 13	- Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Trabalho – 2023	25



SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
1	INTRODUÇÃO	6
2	O QUE É O IVSJ?	7
3	METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	11
3.1	Como ler a escala de vulnerabilidade da juventude maranhense?	13
4	RESULTADOS – IVSJ	14
5	DEMOGRAFIA	17
6	SAÚDE	19
7	SEGURANÇA	21
8	EDUCAÇÃO	23
9	TRABALHO	25
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS	28



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que colocamos à disposição da sociedade e de agentes públicos, o Índice de Vulnerabilidade Juvenil do Maranhão (IVSJ-MA). A publicação, anteriormente divulgada como proposta em 2023, agora está disponível em sua versão final. Ao longo do processo de construção do índice, a metodologia foi aprimorada com base nas contribuições recebidas e em análises complementares, resultando em um IVSJ mais factível com a realidade do estado do Maranhão.

O IVSJ torna-se assim, um instrumento de extrema importância para compreender e abordar os desafios enfrentados por uma parcela importante da população maranhense. A juventude é uma fase crucial da vida, marcada por transições significativas e pelo acúmulo de potencial humano. Portanto, o entendimento da vulnerabilidade social nesse contexto desempenha um papel crítico na formulação de políticas públicas, no direcionamento de recursos e na promoção do bem-estar dos jovens maranhenses.

Com uma disponibilidade bianual, o IVSJ-MA permitirá identificar municípios vulneráveis em que a juventude enfrenta maior ou menor obstáculo no acesso à saúde, à segurança, à educação e ao trabalho. Ao fazer essas descrições, o índice fornece subsídios para a criação de políticas específicas e programas de intervenção e para a alocação eficiente de recursos, visando melhorar a qualidade de vida dos jovens, garantindo que eles tenham acesso a oportunidades para desenvolvimento pessoal e contribuição positiva à sociedade. Portanto, essa ferramenta é essencial para promover um futuro mais promissor e equitativo para a juventude maranhense.



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude do Maranhão (IVSJ-MA) mensura o nível de vulnerabilidade que os jovens maranhenses enfrentam, em algum momento de suas vidas, como falta de acesso à educação e aos serviços de prevenção à saúde, além de situações de risco, como o desemprego e a violência.

Entende-se vulnerabilidade como a condição de indivíduos ou grupos em situação de fragilidade, que os torna expostos a riscos e a níveis significativos de desagregação social, devendo ser analisada a partir da sua multidimensionalidade e deve ser abordada em um contexto ampliado, relacionando dimensões econômicas e sociais (Ximenes, 2010).

Por isso, o IVSJ-MA possibilitará compreender, em parte, o contexto socioeconômico em que os jovens estão inseridos no estado, de modo a refletir sobre a priorização de políticas públicas voltadas para esse público.

Nesse sentido, considerou-se como jovens as pessoas entre 15 e 29 anos de idade, em conformidade com o Estatuto da Juventude, a Lei n.º 12.852 de 5 de agosto de 2013, que dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e as diretrizes das políticas de juventude (Brasil, 2013). Para o universo da análise, foram considerados os 217 municípios maranhenses que, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, possuíam 1.703.186 jovens, os quais representavam 25,1% da população jovem do estado.

Portanto, com o IVSJ pretende-se abrir um espaço para discussão e reflexão sobre o referido índice e seus resultados. Ressalta-se que este é um trabalho conjunto entre o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) e a Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude (SEEJUV), que somam esforços para compreender a realidade socioeconômica dos jovens nos municípios maranhenses por meio da elaboração de estudos, além de subsidiar e orientar a atuação estadual quanto às políticas públicas para superação das vulnerabilidades.

2 O QUE É O IVSJ?

O IVSJ é um índice sintético, composto por nove indicadores agrupados em cinco dimensões. Foram consideradas as dimensões e os indicadores com suas respectivas polaridades, a seguir:

Quadro 1 – Variáveis selecionadas para compor o IVSJ-MA

		DEMOGRAFIA	SAÚDE	SEGURANÇA	EDUCAÇÃO	TRABALHO
POLARIDADE	 Maior - Melhor	Distribuição da população jovem (15 a 29 anos) em relação à população total (%).	-	-	Taxa de escolarização líquida por nível/modalidade de ensino: 15 a 17 anos; 18 a 24 anos; e 25 e 29 anos (%).	Distribuição de jovens (15 a 29 anos) com empregos formais em relação à população de 15 a 29 anos (%).
	 Menor - Melhor	Distribuição de jovens de 15 a 29 anos inscritos no Cadastro Único em relação à população de 15 a 29 anos (%).	Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (%); Taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por acidentes de transportes terrestres por 100 mil habitantes.	Taxa de homicídios de jovens (15 a 29 anos) por 100 mil habitantes.	Taxa de abandono escolar no Ensino Médio (%); Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio.	-

Fonte: Elaborado pelo IMESC.

No contexto da dimensão **Demografia**, destacamos os indicadores “Distribuição da população jovem (15 a 29 anos) em relação à população total (%)” e “Distribuição de jovens de 15 a 29 anos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) em relação a população de 15 a 29 anos (%)”.

Uma pesquisa recente realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE apud Cabral, 2022) revelou uma mudança estrutural no perfil sociodemográfico do Brasil nos últimos anos: a proporção de jovens (15 a 29 anos) em relação à população total tem declinado, enquanto a parcela da população com mais de 60 anos tem crescido. O país, que abriga uma significativa fração da população tradicionalmente considerada em idade ativa, encontra-se em uma posição propícia para elevar a sua renda *per capita* e o bem-estar geral da população. A escolha desse indicador torna-se essencial para identificar possíveis necessidades de ajustes nas políticas públicas, abrangendo principalmente áreas como previdência social, educação e saúde.

A escolha da variável “Distribuição da população de 15 a 29 anos inscrita no Cadastro Único em relação ao total da população jovem”, permite indicar proporção de jovens em condições de pobreza e extrema pobreza dependentes de políticas públicas de assistência social, uma vez que o CadÚnico identifica e caracteriza as famílias de baixa renda residentes em todo território nacional para programas sociais. Acompanhar esse indicador permite monitorar fragilidades existentes,



municípios com alta cobertura de cadastro entre os jovens merecem atenção prioritária, pois a juventude é uma fase determinante para o futuro desenvolvimento econômico e social local.

Na esfera da **Saúde**, foram escolhidos dois indicadores: a "Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (15 a 19 anos) (%)" e a "Taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por acidentes de transportes terrestres por 100 mil habitantes". A gravidez na adolescência assume relevância como variável crítica na avaliação do nível de vulnerabilidade e dos riscos sociais enfrentados por jovens do grupo etário de 15 a 19 anos. A persistência dessa realidade é um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade materna e infantil e para o ciclo de doenças e pobreza que, muitas vezes, força as jovens a abandonarem os estudos e a ingressarem no mercado de trabalho com uma formação educacional incompleta (Organização Pan-Americana de Saúde, 2018).

A mortalidade decorrente de acidentes de trânsito também é uma preocupante questão de saúde pública global, classificando-se como a terceira principal causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos, logo após a tuberculose e a violência interpessoal (World Health Organization, 2021). Dessa forma, configura-se como um indicador de importância crucial para a avaliação e o monitoramento da evolução do número de óbitos, dimensionando a sua magnitude como um problema de saúde pública entre o público jovem. O seu propósito principal é orientar a formulação e a implementação de políticas públicas direcionadas à sua redução.

Outra relevante causa de morte entre os jovens é o homicídio, como apontado no *Atlas da Violência* (Cerqueira; Ferreira; Bueno, 2021). A prematura perda de jovens constitui um fenômeno em expansão por todo o território nacional e, para além da tragédia humana, os homicídios de jovens geram repercussões significativas no desenvolvimento econômico e acarretam custos substanciais para a nação (Cerqueira; Bueno, 2019). Por essa razão, na dimensão **Segurança**, foi calculada a "Taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil habitantes".

Vale mencionar que a precariedade no acesso à educação é um dos fatores que pode agravar a situação de violência enfrentada pelos jovens. Por essa razão, na dimensão **Educação**, optou-se pelo indicador "Taxa de abandono escolar no ensino médio (%), Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio" e "Taxa de escolarização líquida, por nível/modalidade de ensino (%)".

O abandono escolar se configura quando o aluno interrompe a frequência escolar durante o ano letivo; enquanto a distorção idade-série ocorre quando o aluno tem dois ou mais anos de atraso escolar. Tanto o abandono escolar quanto a distorção idade-série, podem afetar a taxa de escolaridade. Se muitos alunos abandonam a escola ou estão em séries inadequadas para sua idade, isso pode indicar problemas na retenção e na progressão escolar, o que por sua vez afeta negativamente a escolaridade. A taxa de escolarização líquida considerou três faixas etárias que contemplam a juventude em sua totalidade: de 15 a 17 anos no Ensino Médio; de 18 a 24 anos; e 25 a 29 no Ensino Superior.



Nas três variáveis, os problemas sociais desempenham um papel dual como causa e consequência, frequentemente atribuídos a desafios relacionados às desigualdades sociais, como a falta de acesso, a precariedade da infraestrutura e as questões domésticas, entre outras (Fundação Abrinq, 2022; Fundo das Nações Unidas para a Infância, 2018).

Desta forma, a educação continua sendo responsável por desempenhar papéis cruciais no desenvolvimento pessoal e social de cada indivíduo, e a falta de acesso a ela engendra uma série de implicações, uma delas é o despreparo para o mercado de trabalho, que pode resultar em desemprego ou na ocupação de cargos de baixa qualidade. A entrada e permanência escolar desempenha um papel crucial na promoção da empregabilidade e, por conseguinte, no desenvolvimento econômico.

No contexto da dimensão **Trabalho**, foi considerado o indicador "Distribuição de jovens (15 a 29 anos) com empregos formais em relação a população de 15 a 29 anos (%)". O aumento do número de empregos formais está diretamente relacionado com os níveis mais elevados de atividade econômica no município. É importante ressaltar que, em determinados municípios, a escassez de jovens trabalhadores com empregos formais evidencia a dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, o que aumenta a probabilidade de inserção na informalidade, com remuneração inferior e sem acesso aos direitos trabalhistas.

Logo, para compor o IVSJ 2025, foram utilizados indicadores com disponibilidade no ano de 2023, os quais podem ser sintetizados no **Quadro 2**:

**Quadro 2 – Dimensões e indicadores do IVSJ**

Dimensão	Indicadores	Metodologia	Fonte
Demografia	Distribuição da população jovem (15 a 29 anos) em relação à população total (%)	Número de jovens de 15 a 29 anos em relação ao total da população por 100	Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE.
	Distribuição de jovens de 15 a 29 anos inscritos no Cadastro Único em relação a população de 15 a 29 anos (%)	Número de jovens de 15 a 29 anos inscritos no Cadastro Único em relação ao total da população por 100	Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) (microdados*)
Saúde	Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (15 a 19 anos) (%)	Total de nascidos vivos de mães adolescentes de 15 a 19 anos pelo total de nascidos de mães em idade fértil (15 a 49 anos) por 100	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
	Taxa de mortalidade de jovens de 15 a 29 anos por acidentes de transportes terrestres, por 100 mil habitantes	Número de óbitos de jovens de 15 a 29 anos por acidentes de transporte terrestre (CID-10: V01-V89) pela população total por 100 mil habitantes	MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE.
Segurança	Taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos, por 100 mil habitantes	Número de homicídios de jovens de 15 a 29 anos (CID-10: X-85-Y09 e Y-35 - Y-36) pela população total por 100 mil habitantes	MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE.
Educação	Taxa de abandono escolar no Ensino Médio (%)	Número de matrículas informadas como "deixou de frequentar o Ensino Médio" em relação ao número de matrículas com aprovação, com reprovação e que deixou de frequentar no Ensino Médio por 100	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
	Taxa de distorção Idade-Série no Ensino Médio (%)	Número de matrículas com atraso escolar de 2 ou mais anos no Ensino Médio pelo número de matrículas no Ensino Médio por 100	
	Taxa de escolarização líquida, por nível/modalidade de ensino (%)	Total de alunos de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio / População de 15 a 17 anos por 100 Total de alunos de 18 a 24 anos matriculados no Ensino Superior / População de 18 a 24 anos por 100 Total de alunos de 25 a 29 anos matriculados no Ensino Superior / População de 25 a 29 anos por 100	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE.
Trabalho	Distribuição de jovens de 15 a 29 anos com empregos formais em relação à população de 15 a 29 anos (%)	Número de jovens de 15 a 29 anos em empregos formais em relação à população de 15 a 29 anos por 100	Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE.

Fonte: Elaborado pelo IMESC.

Nota: *Os microdados do CadÚnico foram repassados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Maranhão.



3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

O conjunto desses indicadores gerará um único índice chamado de IVSJ. O IVSJ é calculado por meio de três etapas distintas:

- I. **Normalização:** nesta etapa os indicadores são normalizados por meio do método *Rescaling*, que consiste em transformar os valores de forma que todos os diferentes indicadores sejam comparáveis. Sua escala varia entre 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo de 1(um), maior o contexto de vulnerabilidade dos jovens daquele território.

Para os indicadores categorizados com essa polaridade  (isto é, quanto menor o valor, melhor a condição do município), calcula-se da seguinte forma:

$$I_{mt} = \frac{X_{mt} - \text{mínimo}_t}{\text{máximo}_t - \text{mínimo}_t}$$

Os indicadores relacionados a polaridade  (isto é, quanto maior o valor, melhor a condição do município), calcula-se da seguinte forma:

$$I_{mt} = \frac{\text{Máximo}_t - X_{mt}}{\text{máximo}_{it} - \text{mínimo}_{it}}$$

Sendo:

I_{mt} = indicador do município m no ano t ;

X_{mt} = valor da variável do município m no ano t ;

Máximo_t = maior valor dentre todos os municípios no ano t ;

Mínimo_t = menor valor dentre todos os municípios no ano t .

É importante frisar que a proposta de normalização aqui descrita está em conformidade com a metodologia dos principais índices de vulnerabilidade do país, como por exemplo, o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Dessa forma, IVSJ varia entre 0 e 1, em que 0 (zero) foi considerado como ideal ou desejável, significando a não ocorrência de casos em cada uma das dimensões, e 1 (um) que corresponde à pior situação.

II. **Obtenção da média das categorias compostas:** nesta etapa calcula-se a média das dimensões que são compostas por mais de um indicador. Ressalta-se que o número de indicadores por dimensão pode variar, logo as dimensões que são compostas por apenas um indicador manterão seus respectivos resultados (**Quadro 3**).

Quadro 3 – Descrição e peso dos indicadores que compõem o IVSJ

	SEGURANÇA	TRABALHO	DEMOGRAFIA	SAÚDE	EDUCAÇÃO
Número de indicadores	1	1	2	2	3
Descrição	Apenas uma variável compõe a dimensão, logo, A1: I1	Apenas uma variável compõe a dimensão, logo, A2: I2	Duas variáveis compõem a dimensão, logo, A3 : (I3+I4)/2	Duas variáveis compõem a dimensão, logo, A4 : (I5+I6)/2	Três variáveis compõem a dimensão, logo, A5 : (I7+I8+I9)/3
Peso	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2

Fonte: Elaborado pelo IMESC.

Esclarece-se que para o indicador "Taxa de escolarização líquida", da dimensão **Educação**, também foram atribuídos pesos às variáveis que os compõem, baseados no percentual de participação das três faixas etárias que constituem o total da população jovem: faixa etária de 15 a 17 anos, 22% (peso = 0,22); faixa etária de 18 a 24 anos, 47,6% (peso = 0,48); faixa etária de 25 a 29 anos, 30,4% (peso = 0,30). Feito isso, a consolidação desse indicador para o IVSJ foi feita a partir da seguinte fórmula:

$$\text{Equação 1: } (\omega_{15 a 17} * B_{15 a 17}) + (\omega_{18 a 24} * B_{18 a 24}) + (\omega_{25 a 29} * B_{25 a 29})$$

Onde: ω_i = peso da faixa etária correspondente e B_i = índice da faixa etária correspondente.

A faixa de 15 a 17 anos tem um peso de 0,22 porque representa uma parte menor da população jovem em relação às outras faixas, considerada uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, o que os torna uma faixa etária significativa em termos de desenvolvimento e necessidades, além de ser a faixa etária teoricamente adequada para cursar o ensino médio. Já a faixa de 18 a 24 anos tem o maior peso (0,48) e é a faixa etária que abrange uma parte considerável da população jovem, com muitos indivíduos entrando na vida adulta, começando a universidade, buscando emprego e formando famílias. Portanto, sua participação é proporcionalmente mais relevante.

A faixa de 25 a 29 anos tem o peso 0,30 e representa uma parcela menor da população jovem em relação à faixa anterior, pois se caracteriza por já estar inserida no mercado de trabalho, o que reflete em menor frequência no ensino superior.

Assim, o passo a passo descrito sobre o cálculo do IVSJ, pode ser visualizado no quadro-sinótico abaixo:

Quadro 4 – Descrição do cálculo dos subíndices e dos pesos das dimensões do IVSJ

Dimensão	Indicador	Subíndices	Peso Dimensão
Segurança	Taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos, por 100 mil habitantes	A1 = I1	$\omega_1 = 0,2$
Trabalho	Distribuição de jovens (15 a 29 anos) com empregos formais em relação a população de 15 a 29 anos (%)	A2 = I2	$\omega_2 = 0,2$
Demografia	Distribuição da população jovem (15 a 29 anos) em relação à população total (%)	A3 = (I3+I4)/2	$\omega_3 = 0,1$
	Distribuição de jovens de 15 a 29 anos inscritos no Cadastro Único em relação a população de 15 a 29 anos (%)		
Saúde	Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (15 a 19 anos) (%)	A4 = (I5+I6)/2	$\omega_4 = 0,2$
	Taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por acidentes de transportes terrestres, por 100 mil habitantes		
Educação	Taxa de abandono escolar no ensino médio (%)	A5 = (I7+I8+I9 ²)/3	$\omega_5 = 0,2$
	Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio (%)		
	Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio (15 a 17 anos) (%)		
	Taxa de escolarização líquida no Ensino Superior (18 a 24 anos) (%)		
	Taxa de escolarização líquida no Ensino Superior (25 a 29 anos) (%)		

Fonte: Elaborado pelo IMESC.

Nota: Ver Equação 1.

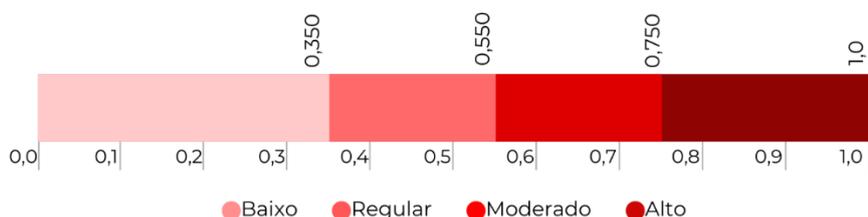
III. **Agregação:** O IVSJ é a soma dos subíndices (A_i) das dimensões ponderados por seus respectivos pesos (ω_i). Dessa forma, considera-se:

$$\text{IVSJ: } \omega_1.A_1 + \omega_2.A_2 + \omega_3.A_3 + \omega_4.A_4 + \omega_5.A_5$$

Para as dimensões **Educação**, **Saúde**, **Segurança** e **Trabalho**, considerou-se peso (0,2). Sugere-se que essas são as dimensões de maior importância (ou peso) para o computo do indicador. Apenas a dimensão **Demografia** obteve ponderação 0,1.

3.1 Como ler a escala de vulnerabilidade da juventude maranhense?

O IVSJ varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, maior o grau de vulnerabilidade juvenil do município.





4 RESULTADOS – IVSJ

Analisando o Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude (IVSJ) no Maranhão em 2023, 21 municípios foram classificados como de baixa vulnerabilidade, 183 municípios como de regular vulnerabilidade juvenil e 13 municípios apresentaram moderada vulnerabilidade. No período analisado, não houve registro de alta vulnerabilidade em nenhuma cidade maranhense (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Quantidade de municípios maranhenses por escala de vulnerabilidade juvenil – 2023

Cenário IVSJ - MA			2023	%
Baixo	0,000	0,349	21	9,7%
Regular	0,350	0,549	183	84,3%
Moderado	0,550	0,749	13	6,0%
Alto	0,750	1,000	0	0,0%
Total			217	100%

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MTE (Brasil, [2025]c), MEC (Brasil, [2025]a), MS (Brasil, [2025]b) e MDS (Maranhão, 2023).

A amplitude do IVSJ-MA foi de 0,611 a 0,115. Entre os dois extremos, estavam Itinga do Maranhão, município em que os jovens estavam mais expostos à vulnerabilidade social, e, em uma situação oposta, a cidade de São Luís (**Tabela 2**).

Tabela 2 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ – 2023

	Municípios	IVSJ
10 maiores IVSJ	Itinga do Maranhão	0,611
	Montes Altos	0,599
	Senador La Rocque	0,596
	Lago dos Rodrigues	0,586
	São Raimundo do Doca Bezerra	0,578
	Arame	0,568
	Presidente Juscelino	0,563
	Brejo de Areia	0,558
	Maracaçumé	0,557
	Fernando Falcão	0,555
10 menores IVSJ	Bacabal	0,310
	São Pedro dos Crentes	0,308
	Açailândia	0,287
	Presidente Dutra	0,286
	Pedreiras	0,282
	Tasso Fragoso	0,257
	São Raimundo das Mangabeiras	0,239
	Balsas	0,201
	Imperatriz	0,184
	São Luís	0,115

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MTE (Brasil, [2025]c), MEC (Brasil, [2025]a), MS (Brasil, [2025]b) e MDS (Maranhão, 2023).

**Tabela 3** – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2023

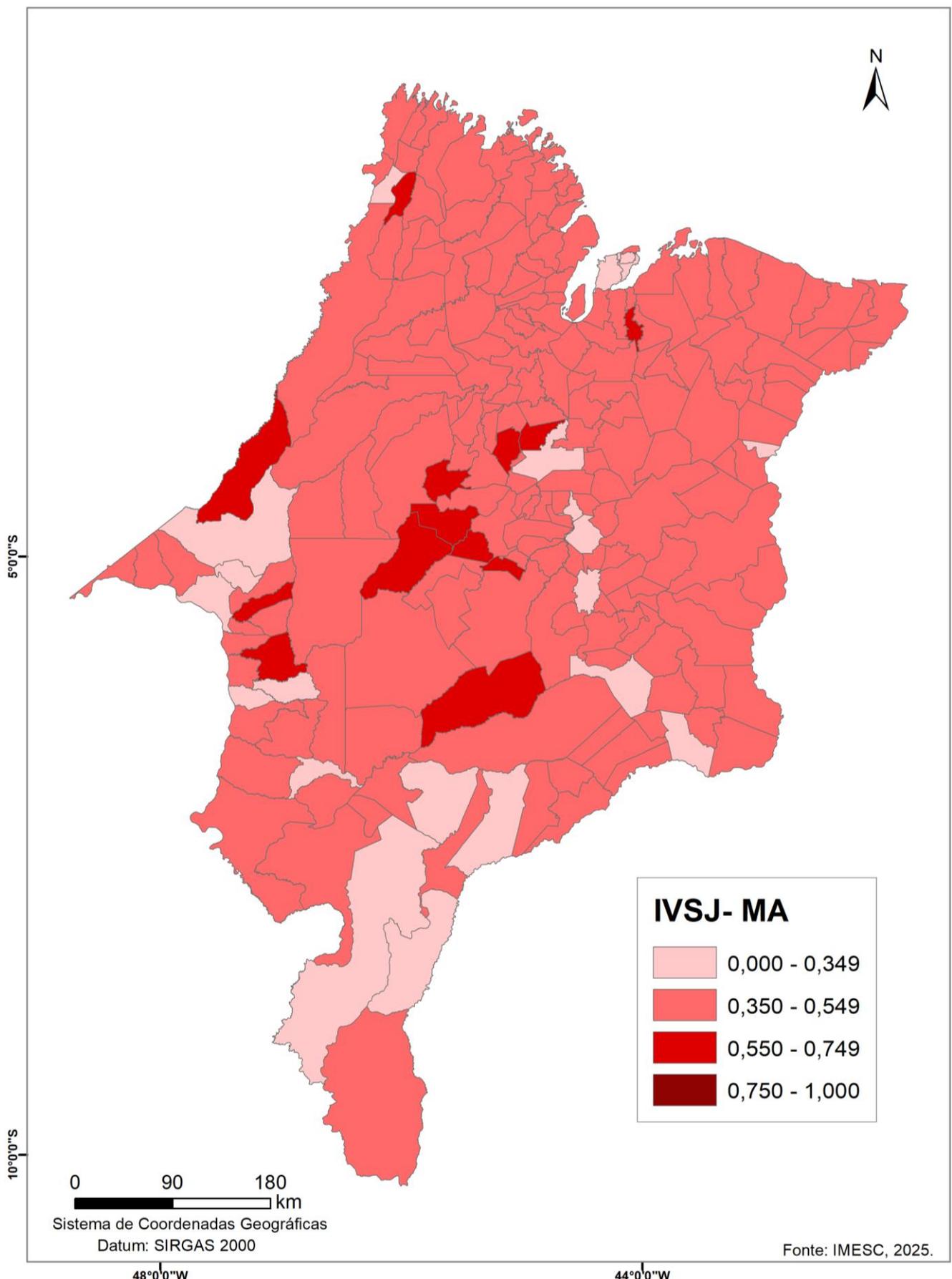
	Escalas		IVSJ	Demografia	Saúde	Segurança	Educação	Trabalho
Baixo	0,000	0,349	21	15	163	198	37	6
Regular	0,350	0,549	183	105	49	11	144	9
Moderado	0,550	0,749	13	93	5	6	34	26
Alto	0,750	1,000	0	4	0	2	2	176
Total			217	217	217	217	217	217

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MTE (Brasil, [2025]c), MEC (Brasil, [2025]a), MS (Brasil, [2025]b) e MDS (Maranhão, 2023).

Considerando as dimensões que compõem o IVSJ, destaca-se que as dimensões Segurança e Saúde contribuíram, de forma mais positiva, para o desempenho do índice em geral, pois 91,2% e 75,1%, respectivamente, dos municípios encontravam-se majoritariamente na faixa de baixa vulnerabilidade juvenil. A dimensão Trabalho, por sua vez, contribuiu de forma mais negativa, por concentrar o maior número de municípios na faixa de alta vulnerabilidade (81,1%). Nas páginas a seguir, serão apresentadas as dimensões separadamente com o objetivo de identificar os municípios com elevada (ou baixa) exposição do jovem maranhense às vulnerabilidades sociais.



Mapa 1 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2023



Fonte: Elaboração própria.



5 DEMOGRAFIA

Entre as dimensões que compõem o IVSJ, a Demografia obteve o segundo maior contingente de municípios (4) em situação de alta vulnerabilidade juvenil em 2022. (Tabela 4).

Tabela 4 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Demografia – 2023

Cenário Demografia		2023	%
Baixo	0,000 0,349	15	6,9%
Regular	0,350 0,549	105	48,4%
Moderado	0,550 0,749	93	42,9%
Alto	0,750 1,000	4	1,8%
Total		217	100%

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MS (Brasil, [2025]b) e MDS (Maranhão, 2023).

A baixa vulnerabilidade juvenil na dimensão demografia foi significativa em 15 cidades, com destaque para Matões do Norte (Tabela 5), que apresentou a maior proporção de jovens em relação à população total (31,8%) e a menor cobertura de jovens cadastrados no CadÚnico (43,6%), em todo o estado, obtendo o melhor resultado no índice (0,000) em 2023.

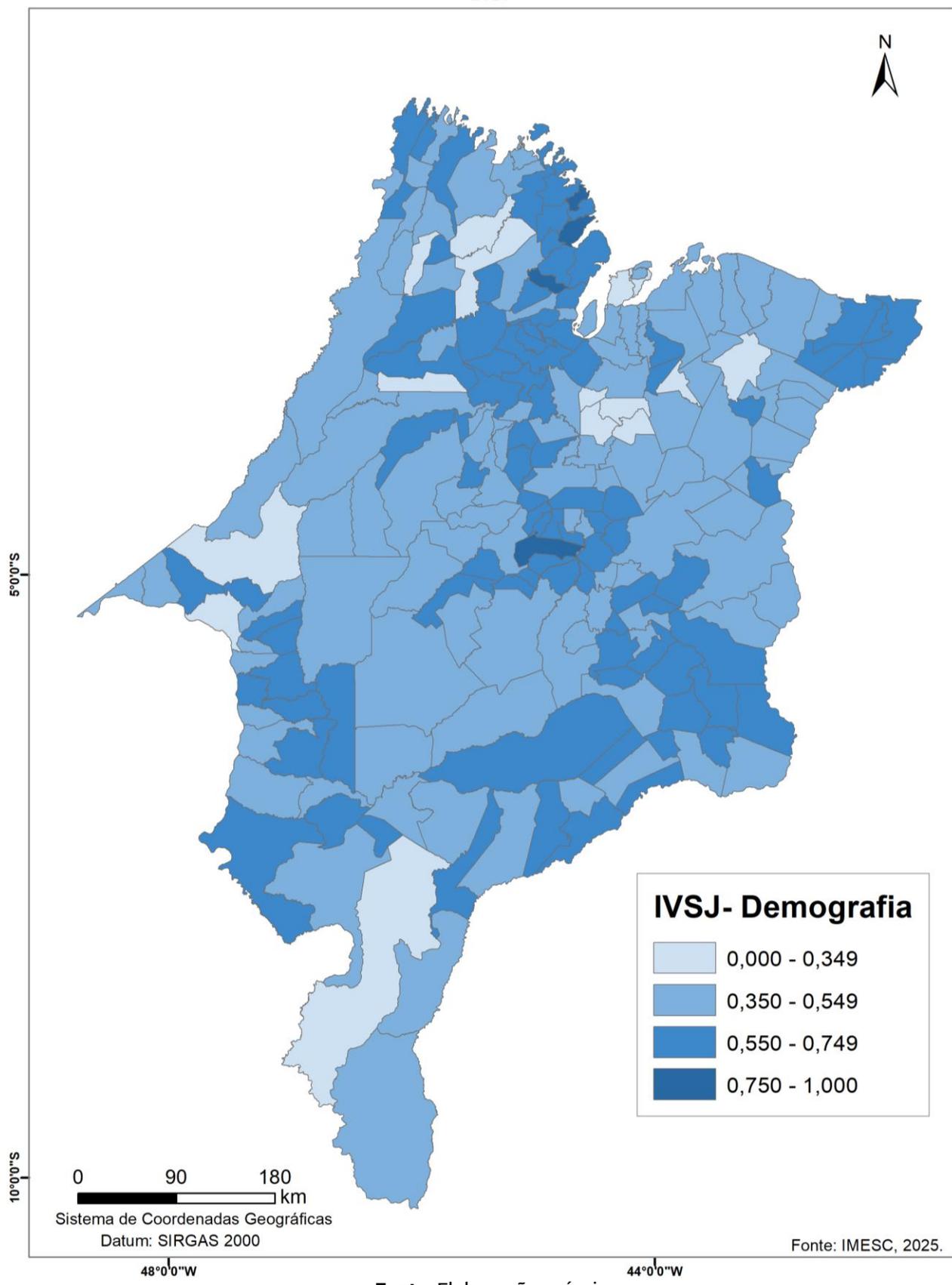
Tabela 5 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Demografia – 2023

	Municípios	IVSJ
10 maiores IVSJ	Peri Mirim	0,880
	Guimarães	0,838
	Porto Rico do Maranhão	0,783
	Poção de Pedras	0,758
	Graça Aranha	0,736
	Bacurituba	0,729
	São Félix de Balsas	0,724
	Paraibano	0,708
	Buritirana	0,707
	Alcântara	0,707
10 menores IVSJ	São José de Ribamar	0,333
	Nina Rodrigues	0,320
	São Luís	0,314
	Imperatriz	0,290
	Balsas	0,233
	Miranda do Norte	0,221
	Governador Newton Bello	0,203
	Turilândia	0,194
	Cantanhede	0,163
	Matões do Norte	0,000

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MS (Brasil, [2025]b) e MDS (Maranhão, 2023).



Mapa 2 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Demografia – 2023



Fonte: Elaboração própria.



6 SAÚDE

No que diz respeito à saúde, 163 cidades apresentaram baixa vulnerabilidade, o que representou 75,1% dos municípios maranhenses (Tabela 6). Não houve nenhum registro de alta vulnerabilidade juvenil nessa dimensão e apenas cinco casos de vulnerabilidade moderada foram registradas em 2023. A cidade de Milagres do Maranhão (0,000) apresentou a menor exposição de jovens em situação de vulnerabilidade nessa dimensão (Tabela 7).

Tabela 6 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Saúde – 2023

Cenário Saúde		2023	%
Baixo	0,000 0,349	163	75,1%
Regular	0,350 0,549	49	22,6%
Moderado	0,550 0,749	5	2,3%
Alto	0,750 1,000	0	0,0%
Total		217	100%

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MS (Brasil, [2025]b).

Em relação aos indicadores que compõem a dimensão Saúde, observou-se que há maior exposição dos jovens à gravidez precoce: nove municípios maranhenses apresentaram alta vulnerabilidade. E apenas dois municípios apresentaram alta vulnerabilidade no indicador “mortes por acidentes de transportes terrestres”.

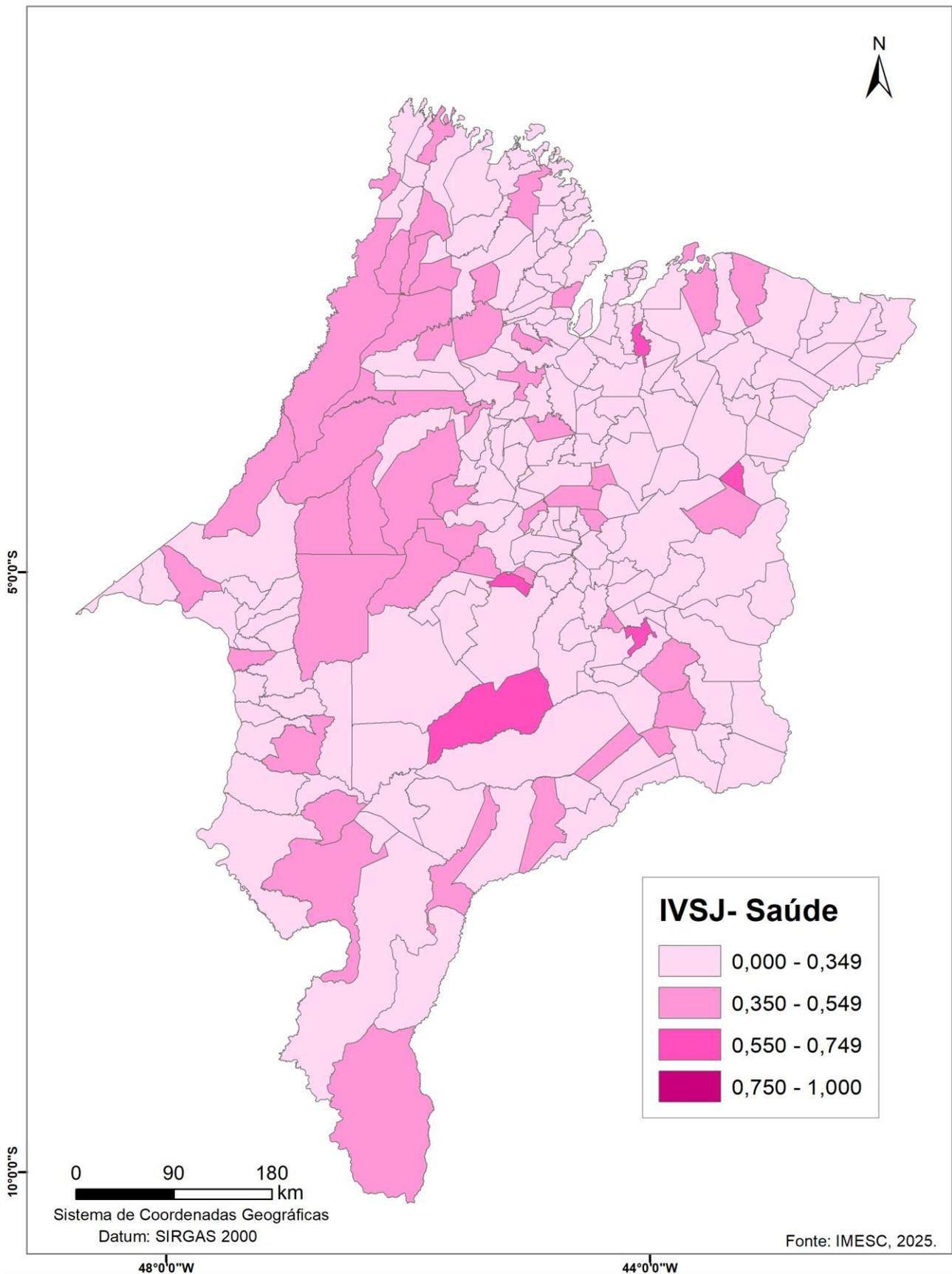
Tabela 7 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os de menores IVSJ da dimensão Saúde – 2023

	Municípios	IVSJ
Dez maiores IVSJ	São Raimundo do Doca Bezerra	0,653
	Governador Luiz Rocha	0,629
	Presidente Juscelino	0,590
	Fernando Falcão	0,582
	Afonso Cunha	0,570
	Alto Parnaíba	0,508
	Boa Vista do Gurupi	0,502
	São Félix de Balsas	0,500
	Amarante do Maranhão	0,499
	Bom Jardim	0,495
Dez menores IVSJ	São José de Ribamar	0,079
	Presidente Médici	0,067
	Imperatriz	0,066
	São Francisco do Brejão	0,063
	Paço do Lumiar	0,058
	Barão de Grajaú	0,056
	São Luís	0,031
	São Pedro dos Crentes	0,025
	Benedito Leite	0,011
	Milagres do Maranhão	0,000

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MS (Brasil, [2025]b).



Mapa 3 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Saúde – 2023



Fonte: Elaboração própria.



7 SEGURANÇA

Em 2022, a vulnerabilidade social associada à segurança apresentou menor exposição com relação às demais dimensões. Foram 198 municípios com baixa vulnerabilidade juvenil, sendo que em 67 cidades não foram registrados homicídios entre os jovens (Tabela 8).

Tabela 8 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Segurança – 2023

Cenário Segurança		2023	%
Baixo	0,000 0,349	198	91,2%
Regular	0,350 0,549	11	5,1%
Moderado	0,550 0,749	6	2,8%
Alto	0,750 1,000	2	0,9%
Total		217	100%

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MS (Brasil, [2025]b).

Em 2022, dentre os municípios que apresentaram alta vulnerabilidade destacam-se Itinga do Maranhão e Lago dos Rodrigues, cidades com maiores IVSJ de segurança em 2023 (1,000 e 0,909) (Tabela 9).

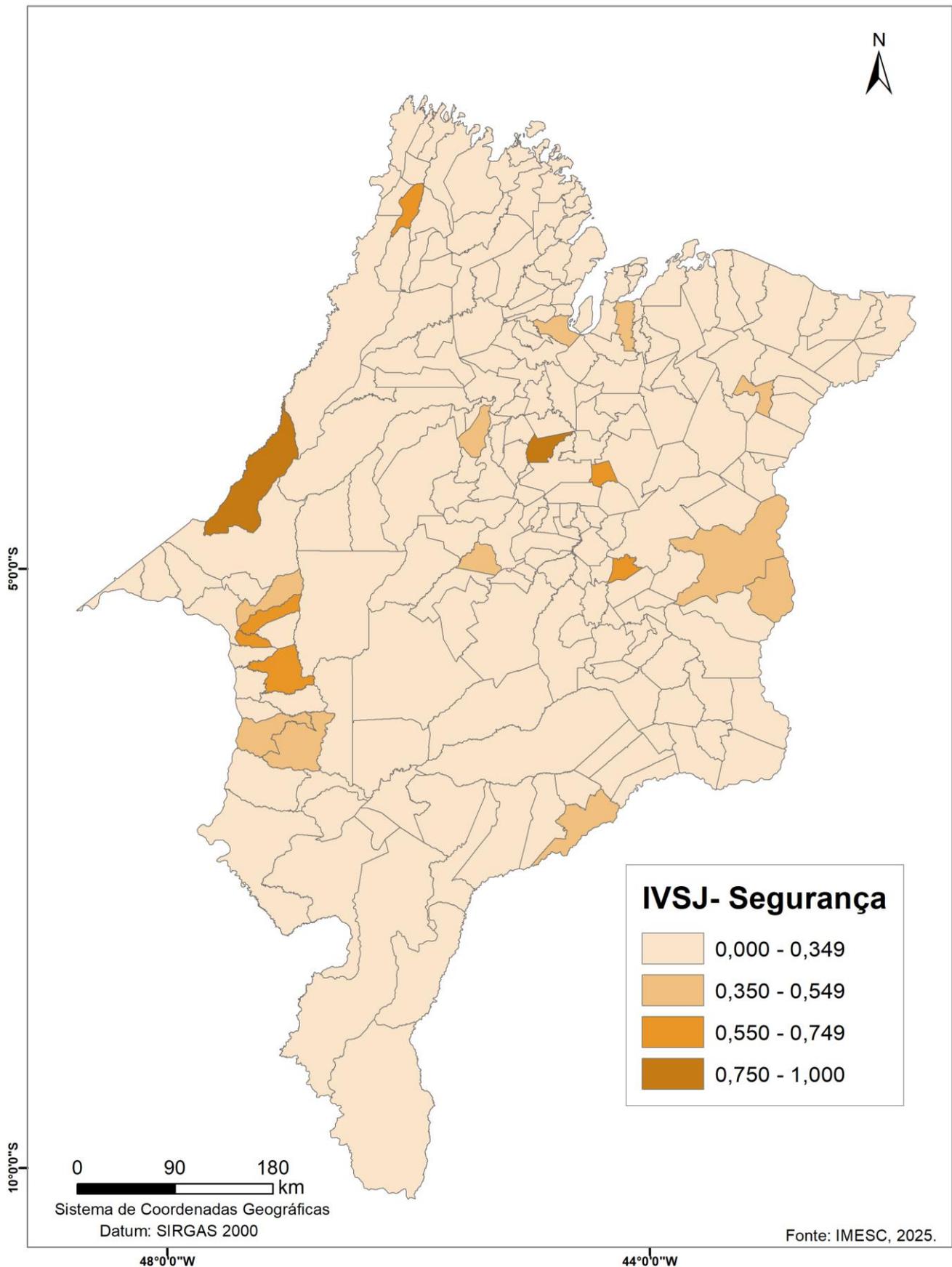
Tabela 9 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Segurança – 2023

	Municípios	IVSJ
10 maiores IVSJ	Itinga do Maranhão	1,000
	Lago dos Rodrigues	0,909
	Senador La Rocque	0,723
	Governador Archer	0,650
	Montes Altos	0,583
	Maracaçumé	0,569
	Davinópolis	0,558
	Alto Alegre do Maranhão	0,551
	Santa Inês	0,525
	Rosário	0,512
10 menores IVSJ	Afonso Cunha	0,000
	Aldeias Altas	0,000
	Altamira do Maranhão	0,000
	Amapá do Maranhão	0,000
	Anajatuba	0,000
	Belágua	0,000
	Bernardo do Mearim	0,000
	Boa Vista do Gurupi	0,000
	Bom Lugar	0,000
	Cajapió	0,000

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MS (Brasil, [2025]b).



Mapa 4 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Segurança – 2023



Fonte: Elaboração própria.



8 EDUCAÇÃO

Na dimensão Educação, dois municípios registraram maior grau de vulnerabilidade: Turilândia (0,834) e Maranhãozinho (0,797). Quanto ao grau moderado, foram classificadas 34 cidades. Já sobre a escala de vulnerabilidade na Educação, apenas 37 cidades maranhenses apresentaram baixos índices, com a cidade de Pedreiras registrando o menor índice em 2023 (0,125) (Tabela 11).

Tabela 10 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Educação – 2023

Cenário Educação		2023	%
Baixo	0,000 0,349	37	17,1%
Regular	0,350 0,549	144	66,4%
Moderado	0,550 0,749	34	15,7%
Alto	0,750 1,000	2	0,9%
Total		217	100%

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MEC (Brasil, [2025]a).

Em relação aos indicadores que compõem a dimensão, a alta vulnerabilidade foi mais presente entre a variável “taxa de escolarização”: foram, em média, 187 municípios com alto IVSJ.

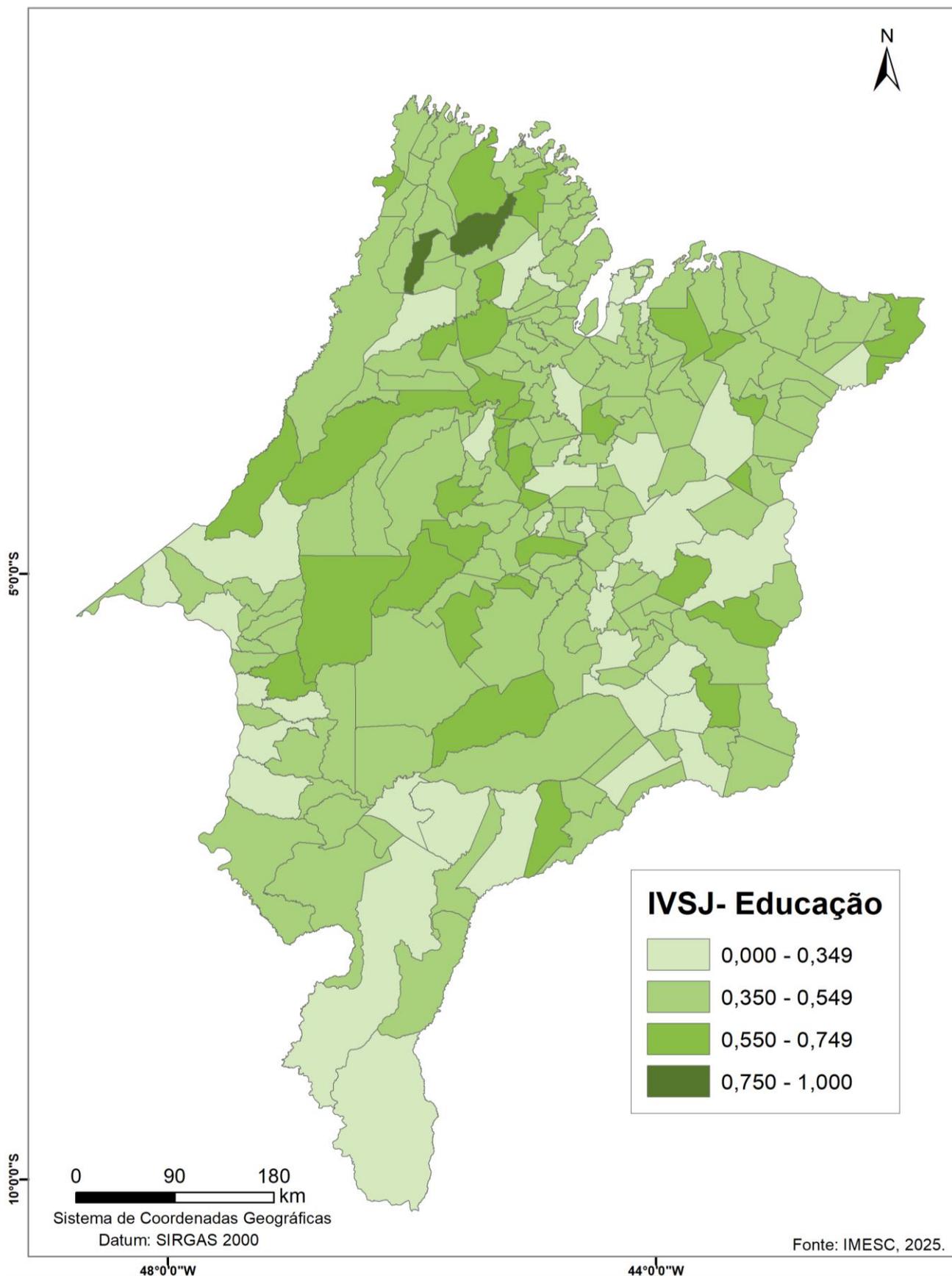
Tabela 11 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Educação – 2023

	Municípios	IVSJ
10 maiores IVSJ	Turilândia	0,834
	Maranhãozinho	0,797
	Jenipapo dos Vieiras	0,730
	Olho d'Água das Cunhãs	0,719
	Fernando Falcão	0,708
	São Raimundo do Doca Bezerra	0,702
	Mata Roma	0,695
	São João do Soter	0,670
	Bela Vista do Maranhão	0,661
	Arame	0,657
10 menores IVSJ	Açailândia	0,253
	Chapadinha	0,240
	São João dos Patos	0,219
	Presidente Dutra	0,217
	Santa Inês	0,209
	Balsas	0,206
	Imperatriz	0,165
	Bacabal	0,158
	São Luís	0,137
	Pedreiras	0,125

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MEC (Brasil, [2025]a).



Mapa 5 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Educação – 2023



Fonte: Elaboração própria.



9 TRABALHO

A dimensão Trabalho apresentou o maior contingente de municípios em situação de alta vulnerabilidade. Foram 176 cidades em 2023, com destaque para Serrano do Maranhão, que atingiu o maior índice de vulnerabilidade em 2023 (1,000). Essa alta participação é um indicativo de que o mercado de trabalho formal nessas cidades oferece poucas oportunidades aos jovens (**Tabela 13**).

Tabela 12 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Trabalho – 2023

Cenário Trabalho		2022	%
Baixo	0,000 0,349	6	2,8%
Regular	0,350 0,549	9	4,1%
Moderado	0,550 0,749	26	12,0%
Alto	0,750 1,000	176	81,1%
Total		217	100%

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MTE (Brasil, [2025]c).

Outros 26 municípios apresentaram situação de moderada vulnerabilidade juvenil e apenas seis cidades apresentaram baixo IVSJ Trabalho, com destaque para Tasso Fragoso, que apresentou índice equivalente a 0,000. Isso demonstra que foi o município com maior proporção (34,9%) de jovens empregados em trabalhos formais (**Tabela 13**).

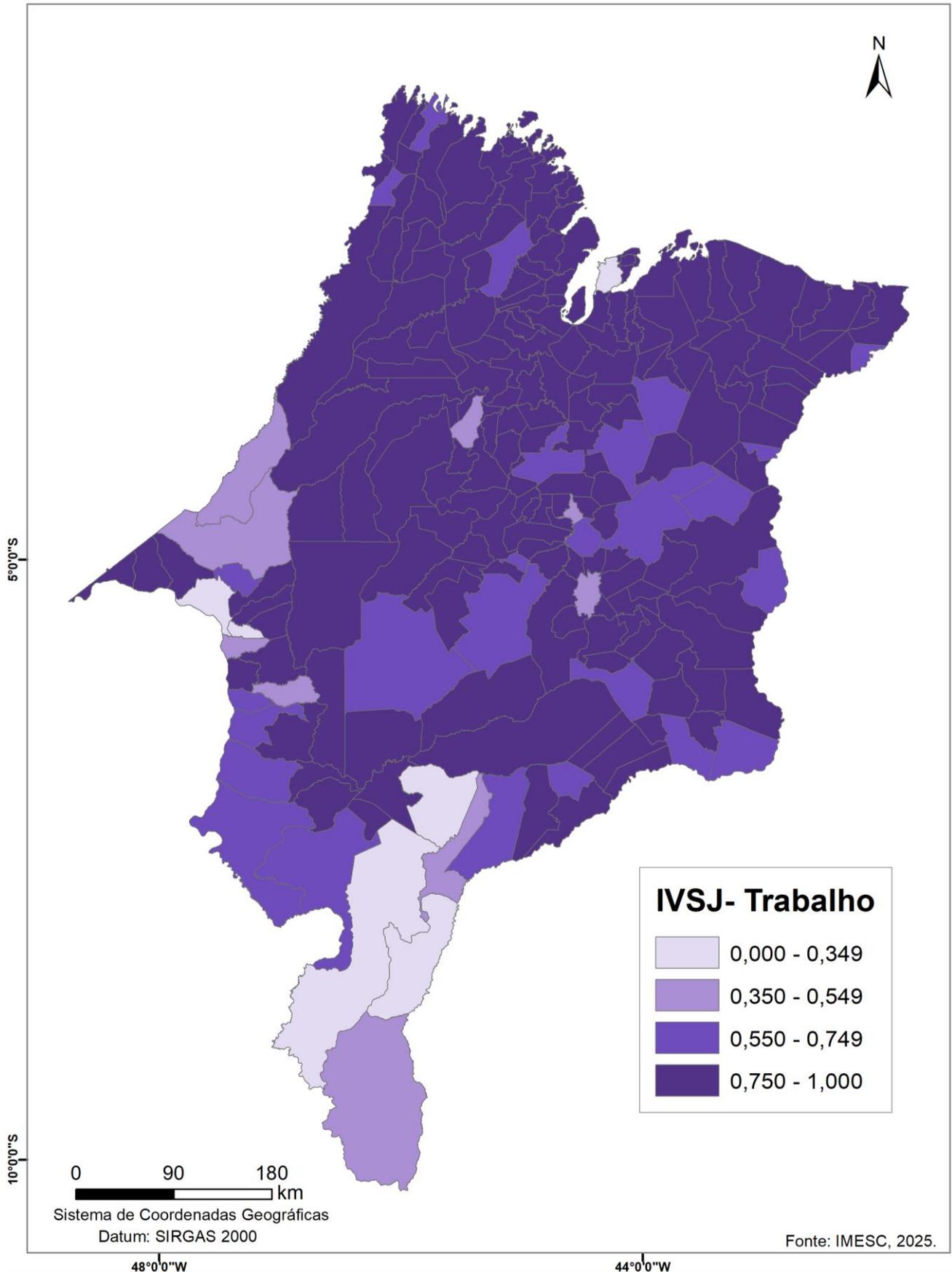
Tabela 13 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Trabalho – 2023

	Municípios	IVSJ
10 maiores IVSJ	Serrano do Maranhão	1,000
	Turilândia	0,996
	Porto Rico do Maranhão	0,996
	Jenipapo dos Vieiras	0,995
	Milagres do Maranhão	0,994
	Bacuri	0,993
	Tufilândia	0,993
	Graça Aranha	0,992
	Presidente Vargas	0,991
	Brejo de Areia	0,990
10 menores IVSJ	Sambaíba	0,508
	Santa Inês	0,476
	Governador Edison Lobão	0,395
	Açailândia	0,360
	Davinópolis	0,204
	São Raimundo das Mangabeiras	0,186
	Imperatriz	0,123
	São Luís	0,069
	Balsas	0,032
	Tasso Fragoso	0,000

Fonte: Elaboração própria, conforme informações do MTE (Brasil, [2025]c).



Mapa 6 – Municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Trabalho – 2023



Fonte: Elaboração própria.



10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2022, 84,3% dos jovens maranhenses estavam expostos a uma regular vulnerabilidade, o que significa que as cidades do Maranhão possuem jovens menos expostos aos riscos desencadeados por um contexto de vulnerabilidade social.

Apesar do baixo impacto, é imprescindível a contínua atuação do poder público na manutenção de políticas públicas para a população jovem, que é especialmente mais vulnerável no mercado de trabalho. Em 2023, foram 176 cidades com alta vulnerabilidade, o que revela a baixa participação dos jovens maranhenses no setor formal.

A dimensão Demografia, por sua vez, agrupou o segundo maior contingente de cidades em alta vulnerabilidade (4), isso significa menor proporção de jovens em relação à população total e a maior cobertura de jovens cadastrados no CadÚnico.

Na dimensão Saúde, apesar de nenhuma cidade apresentar alta vulnerabilidade social, entre as variáveis que compuseram a dimensão, identificou-se que em nove cidades, meninas entre 15 e 19 anos estavam mais expostas a gravidez precoce, com as adolescentes sem ou com baixa escolaridade sendo as mais suscetíveis.

Na dimensão Educação, Turilândia e Maranhãozinho apresentaram alta vulnerabilidade. Entre as variáveis que compõem a dimensão, os jovens estavam mais vulneráveis na frequência escolar: foram 187 municípios com alto IVSJ.

Já a dimensão Segurança, apesar de concentrar majoritariamente na faixa de baixa vulnerabilidade juvenil (198), apresentou duas cidades em alta vulnerabilidade (Itinga do Maranhão e Lago dos Rodrigues), o que demanda atenção para a realização de ações de prevenção e redução de casos de violência entre o público juvenil.

Por fim, ressalta-se que a construção do IVSJ-MA, embora não esclareça completamente os processos de vulnerabilidade enfrentados pelos jovens no estado, permite identificar alguns dos problemas que afetam esse grupo e oferece subsídios para a elaboração de políticas públicas que buscam melhorar a qualidade de vida dos jovens no Estado do Maranhão.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Indicadores Educacionais**. Brasília, DF, [2025?]a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Datasus**: Tabnet. Brasília, DF, [2025?]b. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundo de Amparo ao Trabalhador: **Relação Anual de Informações Sociais**. Brasília, DF, [2025?]c. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/relacao-anual-de-informacoes-sociais-rais/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

CABRAL, Umberlândia. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. **Agência IBGE Notícias**. Rio de Janeiro, 22 jul. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em: 14 nov. 2023.

CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2019**. Brasília, DF: Ipea, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9406>. Acesso em: 18 out. 2023.

CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro; FERREIRA, Helder; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2021**. São Paulo: Ipea, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11004/>. Acesso em: 18 out. 2023.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **O papel da escola para evitar que alunos abandonem os estudos**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/o-papel-da-escola-para-evitar-que-alunos-abandonem-os-estudos>. Acesso em: 7 nov. 2023.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. **Panorama da distorção idade-série no Brasil**. [S. l.] 2018. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/461/file/Panorama_da_distorcao_idade-serie_no_Brasil.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Censo Demográfico 2010-2022. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/universo-populacao-por-idade-e-sexo>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARANHÃO. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **[Resposta do Ofício 441/2023: link para download da base estadual do CadÚnico Maranhão]**. Destinatário: Gabinete do IMESC. São Luís, 4 dez. 2023. 1 e-mail.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Saúde do adolescente**. [S. l], [2018?]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-do-adolescente>. Acesso em: 7 nov. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide worldwide in 2019**: Global Health Estimates. Geneva, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>. Acesso em: 10 nov. 2023.

XIMENES, Daniel de Aquino. Vulnerabilidade Social. *In*: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG - Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/vulnerabilidade-social/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

NOTA TÉCNICA N. 7/2025

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE DO MARANHÃO



SEPLAN

IMESC

WWW.IMESC.MA.GOV.BR